

Minas Gerais: Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado 2011-2030; Plano Plurianual de Ação Governamental (Minas Gerais) 2012-2015; Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual.

Referências
BRASIL. Constituição Federal de 1988.
BRASIL. Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado. Brasília: Presidência da República, 1995.
BRASIL. Lei n. 8429 de 02/06/92 e suas alterações posteriores. Dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional e dá outras providências.
CERTO, Samuel C. Administração moderna. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
CLEMENTE, Ademir. Projetos empresariais e públicos. São Paulo: Atlas, 2008.
CORREIA, Izabela Moreira. Planejamento estratégico e gestão pública por resultados no processo de reforma administrativa do estado de Minas Gerais. Rio de Janeiro: Rev. Adm. Pública. vol. 41. n. 3, (2007).
MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo: Malheiros, 2012.
MINAS GERAIS. Decreto Estadual n. 45.941, de 29 de março de 2012. Altera o Decreto n. 44.873, de 14 de agosto de 2008, que disciplina o Acordo de Resultados e o Prêmio por Produtividade no âmbito do Poder Executivo e dá outras providências.
MINAS GERAIS. Decreto n. 43.673, de 04 de dezembro de 2003. Cria o Conselho de Ética Pública, Institui o Código de Conduta Ética do Servidor Público e da Alta Administração Estadual e dá outras providências.
MINAS GERAIS. Lei Estadual n. 17.600 de 1 julho de 2009. Disciplina o Acordo de Resultados e o Prêmio por Produtividade no âmbito do Poder Executivo e dá outras providências.

MINAS GERAIS. Lei n. 20.024, de 09 de janeiro de 2012. Institui o Plano Plurianual da Ação Governamental para o quadriênio 2012-2015.
MINAS GERAIS. Lei n. 20.024, de 09 de janeiro de 2012. Institui o Plano Plurianual da Ação Governamental para o quadriênio 2012-2015.
MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado 2011-2030.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas. São Paulo: Atlas, 2002.
PACHECO, Regina S. Contratualização de resultados no setor público: a experiência brasileira e o debate internacional. IX congresso Internacional del CLAD sobre La Reforma del Estado y de la Administración Pública, 2-5 nov. Madrid, España. Disponível em <http://www.clad.org/siare_isis/fulltext/0049823.pdf>.
PALUDO, Augustinho Vicente. Administração pública. São Paulo: Elsevier, 2010
PEREIRA, José Matias. Manual de gestão pública contemporânea. São Paulo: Atlas, 2012.
PEREIRA, LCB e SPINK, Peter. Reforma do Estado e administração pública gerencial. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2003.
VILHENA, Renata et al. (Orgs.). O choque de gestão em Minas Gerais: políticas da gestão pública para o desenvolvimento. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

Contabilidade Governamental: Contabilidade Pública: conceito, objetivos campo de aplicação, regimes contábeis. Controle contábil na administração pública. Sistema de contabilidade governamental. Procedimentos contábeis orçamentários: receita, despesa, fontes e destinações de recursos, registros contábeis. Procedimentos contábeis patrimoniais: reconhecimento, mensuração, registro, apuração, avaliação e controle do patrimônio público, atribuições e responsabilidades dos profissionais da contabilidade. Patrimônio na administração pública: conceito e aspectos quantitativos e qualitativos. Estrutura do sistema contábil. Depreciação, amortização e exaustão.

Demonstrações contábeis aplicadas ao setor público (balanço patrimonial, balanço financeiro, balanço orçamentário, demonstração das variações patrimoniais, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do resultado econômico, notas explicativas). Escrituração na administração pública: normas, sistema de contas, plano de contas, registro de operações típicas. Registro contábil, segurança da documentação contábil, reconhecimento e bases da mensuração. Transações no setor público e seus reflexos no patrimônio público. Registro de operações especiais: restos a pagar, despesas de exercícios anteriores, dívida pública, regime especial de adiantamento, créditos orçamentários disponíveis e adicionais. Movimentações patrimoniais. Estágios de escrituração da receita e da despesa.

Referências:
ARAÚJO, I. ARRUDA, D. Contabilidade pública: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2009.
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
BRASIL. Lei n 4.320/64 e alterações posteriores.
BRASIL. STN (Secretaria do Tesouro Nacional). Manual de contabilidade aplicada ao setor público - MCASP, 5ª edição. Disponível em: <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/responsabilidade-fiscal/contabilidade-publica/manuais-de-contabilidade-publica>. Acesso em 29 jul. 2013.
BRASIL. STN. Manual de demonstrativos fiscais: aplicado à União e aos estados, Distrito Federal e municípios, 5. Ed. Disponível em: <http://www3.tesouro.fazenda.gov.br/legislacao/download/contabilidade/MDF5/MDF_Sedicao.pdf>. Acesso em 29 jul. 2013.
BRASIL. MF (Ministério da Fazenda). Portaria 184/2008.
BRASIL. STN. Portarias 406/2011, 828/2011, 212/2001, 350/2010, 664/2010, 665/2010, 683/2011, 437/2012, 438/2012 e 637/2012.
BRASIL. STN/SOF (Secretaria de Orçamento Federal). Portarias Interministeriais 163/2001, 325/2001, 519/2001, 338/2006, 01/2011 e 05/2011.
BRASIL. Resoluções do CFC (Conselho Federal de contabilidade):
1128/2008 - NBC T 16.1 - Conceituação, Objeto e Campo de Aplicação.
1129/2008 - NBC T 16.2 - Patrimônio e Sistemas Contábeis.
1131/2008 - NBC T 16.4 - Transações no Setor Público.
1132/2008 - NBC T 16.5 - Registro Contábil.
1133/2008 - NBC T 16.6 - Demonstrações Contábeis.
1135/2008 - NBC T 16.8 - Controle Interno.
GIACOMONI, J. Orçamento público. São Paulo: Atlas, 2012.
KOHAMA, H. Contabilidade pública: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2012.
MACHADO Jr., J. Teixeira, REIS, Heraldo da Costa. Lei n.º 4.320 comentada e a Lei de Responsabilidade Fiscal. 31. ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2003.
PISCITELLI, R. B.; TIMBÓ, M. Z. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública. São Paulo: Atlas, 2012.
Portaria 751/2009 da Secretaria do Tesouro Nacional.
SILVA, L.M. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. São Paulo: Atlas, 2011.

Administração Financeira e Orçamentária: Normas legais aplicáveis ao Orçamento Público. Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual: finalidade, importância, relação com as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública estabelecidas no Plano Plurianual. Conteúdo, forma e processo de elaboração de proposta orçamentária. Orçamento Público: conceito, classificação, tipos, princípios orçamentários, ciclo orçamentário, elaboração do orçamento, previsões anuais e plurianuais, exercício financeiro, créditos adicionais, orçamento por programas, diretrizes orçamentárias, programação financeira e transferências financeiras. Conteúdo, forma e processo de elaboração da proposta orçamentária. Princípios, objetivos e efeitos da Lei de Responsabilidade Fiscal no planejamento e no processo orçamentário; limites para despesas de pessoal; limites para a dívida; e mecanismos de transparência fiscal. Relatório de Gestão Fiscal: características e conteúdo. Programação de serviços. Gestão da qualidade e da produtividade. Dispositivos da lei de responsabilidade fiscal (Lei Complementar 101/2000) que interferem no processo administrativo e contábil das organizações. Normas de auditoria. Relatórios de auditoria: conceitos, atributos, tipos e estrutura. Objetivos, técnicas e procedimentos de auditoria. Planejamento dos trabalhos de auditoria. Programas de auditoria. Papéis de trabalho. Evidência de auditoria. Auditoria de estimativas contábeis. Auditoria interna. Riscos de auditoria. Amostragem estatística em auditoria. Testes de auditoria. Eventos ou transações subsequentes. Entrevistas. Conferências de cálculos. Confirmação de dados e de transações. Erros identificados pela auditoria: subavaliações, superavaliações, valores fictícios, valores ocultos e simulações.

Auditoria e controle interno no setor público do Estado de Minas Gerais. Órgãos responsáveis pelo controle interno e pelos serviços de auditoria, suas atribuições e competências. Auditoria setorial, auditoria seccional e auditoria operacional. Obrigações dos órgãos e entidades públicas em relação ao controle interno e à auditoria.

Referências
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. São Paulo: Atlas, 2012.
ARAÚJO, I. ARRUDA, D. Contabilidade pública: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2009.
BOYNTON, W.C.; JOHNSON, R.N.; KELL, W.G. Auditoria. São Paulo: Atlas, 2002.
BRASIL. Constituição da república federativa do Brasil de 1988.
BRASIL. Lei Ordinária n. 4. 320/64 e alterações posteriores.
BRASIL. Leis Complementares 101/2000 e 141/2012.
BRASIL. STN (Secretaria do Tesouro Nacional). Manual de contabilidade aplicada ao setor público - MCASP, 5. Ed. Disponível em: <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/responsabilidade-fiscal/contabilidade-publica/manuais-de-contabilidade-publica>. Acesso em 29 jul. 2013.
BRASIL. STN. Manual de demonstrativos fiscais: aplicado à União e aos estados, Distrito Federal e municípios, 5, edição. Disponível em: <http://www3.tesouro.fazenda.gov.br/legislacao/download/contabilidade/MDF5/MDF_5edicao.pdf>. Acesso em 29 jul. 2013.
BRASIL. MF (Ministério da Fazenda). Portaria n. 184/2008.
BRASIL. STN. Portarias 406/2011, 828/2011, 212/2001, 350/2010, 664/2010, 665/2010, 683/2011, 437/2012, 438/2012 e 637/2012.
BRASIL. STN/SOF (Secretaria de Orçamento Federal). Portarias interministeriais 163/2001, 325/2001, 519/2001, 338/2006, 01/2011 e 05/2011.
BRASIL. Resoluções do CFC (Conselho Federal de contabilidade):
1311/2010 - NBC PA 290 – Independência – Trabalhos de auditoria e revisão.
1237/2009 - NBC TA 805 – Considerações especiais – Auditoria de quadros isolados das demonstrações contábeis e de elementos, contas ou itens específicos das demonstrações contábeis.
1236/2009 - NBC TA 800 – Considerações especiais – Auditorias de demonstrações contábeis elaboradas de acordo com estruturas de contabilidade para propósitos especiais.
1229/2009 - NBC TA 610 - Utilização do trabalho de auditoria interna.
1223/2009 - NBC TA 540 - Auditoria de estimativas contábeis
1222/2009 - NBC TA 530 - Amostragem em auditoria.
1218/2009 - NBC TA 501 - Evidência de auditoria -
1217/2009 - NBC TA 500 - Evidência de auditoria.
1216/2009 - NBC TA 450 – Avaliação das distorções identificadas durante a auditoria.
1215/2009 - NBC TA 402 – Considerações de auditoria para a entidade que utiliza organização prestadora de serviços.
1213/2009 - NBCTA320-Materialidade no planejamento e na execução da auditoria
1211/2009 - NBCTA300-Planejamento da auditoria de demonstrações contábeis
1208/2009 - NBC TA 250 – Consideração de leis e regulamentos na auditoria de demonstrações contábeis.
1207/2009 - NBC TA 240 – Responsabilidade do auditor em relação a fraude, no contexto da auditoria de demonstrações contábeis.
1206/2009 - NBC TA 230 – Documentação de auditoria.
1205/2009 - NBC TA 220 – Controle de qualidade da auditoria de demonstrações contábeis.
1204/2009 - NBC TA 210 – Concordância com os termos do trabalho de auditoria.
1203/2009 - NBC TA 200 – Objetivos gerais do aditor independente e a condução da auditoria em conformidade com normas de auditoria.
GIACOMONI, J. Orçamento público. São Paulo: Atlas, 2012.
JUND, S. Auditoria: conceitos, normas, técnicas e procedimentos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
KOHAMA, H. Contabilidade pública: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2012.
MACHADO Jr., J. Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. Lei n.º 4.320 comentada e a Lei de Responsabilidade Fiscal. 31. ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2003.
MINAS GERAIS. Lei Delegada Estadual n. 179 de 1º de janeiro de 2011
MINAS GERAIS. Decreto Estadual n. 45.795, de 5 de dezembro de 2011.
MINAS GERAIS. Lei Delegada Estadual n. 180, de 20 de janeiro de 2011.
PISCITELLI, R. B.; TIMBÓ, M. Z. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública. São Paulo: Atlas, 2012.
SILVA, L.M. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. São Paulo: Atlas, 2011.

Atividades de Análise de Marketing
Conceito e papel das assessorias de comunicação e marketing. Planejamento e comunicação em diferentes empreendimentos organizacionais. Etapas do planejamento da comunicação integrada. Marketing: pesquisa de mercado, posicionamento, ferramentas de marketing. Comunicação, publicidade e mídia. Desenvolvimento de peças e/ou campanhas publicitárias para mídias impressas e eletrônicas (televisão, rádio e internet). Identidade visual e suas diferentes aplicações. Inglês voltado para marketing.

Segmentação de mercado, identificação do público-alvo. Nível intermediário de marketing digital, comunicação online e utilização de redes sociais. Criação e edição de textos promocionais e para apresentações institucionais e de vendas. Comunicação integrada e novas mídias. Identidade corporativa, desenvolvimento de marca. Plano de marketing. Estratégias de marketing. Criação e desenvolvimento de produtos e marcas, estratégia de negociação, plano de marketing (4/5 PP), desenvolvimento de campanha promocional. Referências
CHURCHILL JR., Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000.
COSTA, Antonio R. Marketing promocional para mercados competitivos. São Paulo: Atlas, 2003.
KOTLER, Philip. Princípios de marketing. 9.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
LUPETTI, Marcélia. Planejamento de comunicação. São Paulo: Futura, 2004
OLIVEIRA, Djalma de Pinheiro Rebouças. Planejamento estratégico. São Paulo, Atlas, 2005.
RICHERS, Raimar. Marketing: uma visão brasileira. 2. ed. São Paulo: Negócio, 2000.
TORRES, CLAUDIO. A bíblia do marketing digital. São Paulo: Novatec, 2009.

Atividades relacionadas à Tecnologia da Informação
Arquitetura de computadores: Arquitetura e processamento de dados: arquiteturas RISC e CISC; organização do processador; organização de memória; concorrência, paralelismo e computação distribuída. Arquiteturas de sistemas distribuídos: SMP e MPP. Cluster. Grids. Taxonomia de Flynn. Balanceamento de carga e análise de desempenho; computação em nuvem; virtualização de servidores, Storages, RAID. Sistemas operacionais: Processos: conceito; seleção entre processos; operações sobre processos. Alocação da CPU: conceito de multiprogramação; critérios de alocação, algoritmos de alocação. Sincronização entre processos: fundamentos, o problema das regiões críticas, tipos de mecanismos de sincronização. Deadlock: condições para a sua ocorrência; prevenindo sua ocorrência. Gerenciamento de memória: fundamentos; espaços de endereçamento (físico e lógico); troca de processos: alocação contígua; paginação; segmentação. Memória virtual: fundamentos; paginação sob demanda; desempenho da paginação sob demanda; substituição de páginas; algoritmos de substituição de páginas; alocação de blocos; paginação excessiva. Memória Cachê. Estrutura de discos: alocação de disco; alocação PCPS; alocação MTPP; alocação por varredura circular; alocação por procura. Algoritmos e POO: Tipos de dados; Funções básicas e definidas pelo usuário; Variáveis e constantes; Tipos definidos pelo usuário; Expressões; Comandos de desvio; Arranjos; Ponteiros; Entrada e saída de dados em arquivos. Classes e objetos; Herança; Encapsulamento; Polimorfismo. Análise de sistemas: Análise e projeto orientados a objeto, modelos e diagramas, arquitetura em três camadas, arquitetura orientada a serviços, web-services, SOAP. Técnicas de levantamento de sistemas individuais e em grupo; Análise orientada a objetos: linguagem UML; Técnicas, métodos, metodologias. Redes de computadores: Comunicação de dados: tipos e meios de transmissão, técnicas básicas de comunicação, técnicas de comutação de circuitos, pacotes e células, topologias de redes de computadores, Internet, Intranet, modelo de referência OSI e arquitetura TCP/IP. Tecnologias e protocolos de redes locais. Elementos de interconexão de redes de computadores (hubs, bridges, switches, roteadores, gateways). Gerenciamento de redes de computadores.Tecnologias de redes de longa distância. Protocolos para redes TCP/IP. Banco de dados: Fundamentos de banco de dados: arquitetura, modelos lógicos e representação física; organização de arquivos e métodos de acesso; linguagens de definição e manipulação de dados em SGBD relacionais; linguagens de definição, manipulação, controle e transação de dados em SGBD relacionais; sistemas de suporte a decisão; conceitos básicos; arquiteturas e aplicações de data warehouse, ETL, OLAP e data mining; técnicas de modelagem e otimização de bases de dados multidimensionais; cluster de banco de dados. Administração de banco de dados relacionais: projeto e implantação de SGBD relacionais; administração de usuários e perfis de acesso; controle de proteção, integridade e concorrência; backup e restauração de dados; tolerância a falhas e continuidade de operação; monitoração e otimização de desempenho, TSQL. Referências:
ARNOLD, K., GOSLING, J e HOLMES D. The Java programming language. Third Edition, Addison-Wesley, 2000.
PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. UML: guia do usuário. Rio de Janeiro: Campus, PRESSMAN, Roger. Engenharia de software. 6. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2002.
CORMEN, Thomas H.; LEISERSON, Charles E.; RIVEST, Ronald L.; CLIFFORD, Stein. Algoritmos - Teoria e prática 3. ed. Campus, 2012. 944pp
PATTERSON, David A.; HENNESSY, John L. Arquitetura de computadores. 4. ed., Rio de Janeiro: Campus, 2008. 520pp.
RAMBAUGH, J. et al. Object-oriented modeling and design. São Paulo: Prentice-Hall, 1991.
SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. Sistema de banco de dados. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012. 904pp.
SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 9. ed. Pearson Education, 2011. 544pp.
TANENBAUM, Andrew. Redes de computadores. Tradução da 4ª edição americana. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
TANENBAUM, Andrew. Sistemas operacionais modernos. Pearson Brasil, 2003.

Atividades de Arquivo
Fundamentos da arquivologia: teoria e princípios; Terminologia. Gestão de documentos arquivísticos: Produção, Manutenção e uso destinação; Instrumentos de gestão: Plano de classificação; Tabela de temporalidade e destinação de documentos; Sistema informatizado de gestão arquivística de documentos – SIGAD. Gestão de arquivos permanentes: recolhimento; Arranjo; Descrição; Norma Brasileira de Descrição Arquivística – NOBRADE; Norma internacional de registro de autoridade arquivística para entidades coletivas, pessoas e famílias – ISAAR (CPF). Norma internacional para descrição de funções – ISDF. Norma internacional para descrição de instituições com acervos arquivísticos – ISDIAH. Disseminação e acesso. Preservação e conservação de documentos (tradicionais e digitais). Fatores de deterioração dos documentos; Acondicionamento; Armazenamento; Segurança; Planejamento e gestão de redes e sistemas de arquivos. Política e legislação arquivística brasileira.

Referências
Arquivo Nacional (Brasil). Dicionário brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. (Publicação Técnica; n.o 51). Disponível em: <www.arquivonacional.gov.br>
BELLLOTTO, H. L. Arquivos permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
BERNARDES, I. P. Como avaliar documentos de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 1998. (Projeto Como Fazer, v.1). Disponível em: <http://www.arquivoestado.sp.gov.br>
BERNARDES, I. P. (Coord.). Gestão documental aplicada. São Paulo: Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2008. Disponível em: <http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saesp/GESTAO_DOCUMENTAL_APLICADA_leda.pdf>
CASSARES, N. C. Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2000. (Projeto Como Fazer, v.5). Disponível em: <www.arquivoestado.sp.gov.br>
Conselho Nacional de Arquivos (Brasil). ISAAR (CPF): norma internacional de registro de autoridade arquivística para entidades coletivas, pessoas e famílias. Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. 2. ed., Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004. Disponível em: <www.conarq.arquivonacional.gov.br>
Conselho Nacional de Arquivos (Brasil). NOBRADE: norma brasileira de descrição arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. Disponível em: <www.conarq.arquivonacional.gov.br>
Conselho Nacional de Arquivos (Brasil). ISDF: norma internacional para descrição de funções. Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. 1. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008. Disponível em: <www.conarq.arquivonacional.gov.br>
Conselho Nacional de Arquivos (Brasil). ISDIAH: norma internacional para descrição de instituições com acervo arquivístico. Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009. Disponível em: www.conarq.arquivonacional.gov.br
Conselho Nacional de Arquivos (Brasil). Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos. e-ARQ Brasil: Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos. 1.1. versão. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011. Disponível em: <www.documentoseletronicos.arquivonacional.gov.br>
Conselho Nacional de Arquivos (Brasil). Legislação arquivística brasileira. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2013. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/legarquivos_jul_2013_pdf.pdf>
DIREÇÃO-GERAL DE ARQUIVOS (DGARQ). Rede Portuguesa de Arquivos (RPA): fundamentos para o seu desenvolvimento e gestão. Módulo 1: Modelo conceptual. Lisboa: DGARQ, 2008. (Arquivos em linha). Disponível em: <http://www.dgarq.gov.pt/files/2008/10/rpa_mc.pdf>
GONCALVES, J. Como classificar e ordenar documentos de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 1998. (Projeto Como Fazer, v.8). Disponível em: <www.arquivoestado.sp.gov.br>
JARDIM, J. M. Sistemas e políticas públicas de arquivos no Brasil. Niterói: Editora da UFF, 1995.
MATTAR, Eliana (Org.). Acesso à informação e política de arquivos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
RONDINELLI, R. C. Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.
SANTOS, V. B. dos (Org.). Arquivística: temas contemporâneos: classificação, preservação digital, gestão do conhecimento. Distrito Federal: SENAC, 2007.
SCHELLENBERG, T. R. Arquivos modernos: princípios e técnicas. Trad. Nilza Teixeira Soares. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

Atividades de Assessoria de gerenciamento de arquivos digitais
Tratamento da informação em ambientes tradicionais e em ambientes virtuais. Descrição de materiais impressos e multimídia: conceitos, processos, instrumentos, produtos. Representação temática de materiais impressos e multimídia: conceitos, processos, instrumentos, produtos. Comportamento, necessidades e demandas dos usuários. Uso, mediação e disseminação da informação. Serviços, produtos e recursos informacionais. Redes e sistemas de informação. Biblioteca digital. Acesso e preservação de documentos. Direitos autorais. Administração, planejamento e avaliação de serviços de informação.

Referências:
ALMEIDA, M. C. B. de. Planejamento de bibliotecas e serviços de informação. 2. ed. rev. e ampl. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2005.
BOCCATO, V. R. C.; GRACIOSO, L. S. Estudos de linguagem em ciência da informação. Campinas: Alinea, 2011. p. 9-67.
CARVALHO, E. S. O impacto da gestão de documentos no processo de produção digital da TV Senado. Brasília: Sebado federal, 2011.
FREITAS, Lídia Silva de; MARCONDES, Carlos Henrique; RODRIGUES, Ana Célia; MOREIRO GOZALES, Jose Antonio; LARA, Marilda Lopes Ginez de; ORTEGA, Cristina Dotta; DODEBEL, Vera Lucia Doyle Louzada de Ma. Documento: gênese e contextos de uso . Niterói: EDUFPA, 2010. 266 p.
JOINT STEERING COMMITTEE FOR REVISION OF AACR: FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES (Trad.) Código de catalogação anglo-americano . 2. ed. São Paulo: FEBAB, 2004. 1 v. (várias paginações)]
LANCASTER, F. W. Indexação e resumos: teoria e prática. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2003. (Cap. 1,2,3,4,5,13,16).
MUSTARDO, P.; KENNEDY, N. Preservação de fotografias: métodos básicos de salvaguardar suas coleções. 2. ed. Rio de Janeiro : Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos : Arquivo Nacional, 2001. Disponível em: <www.arqsp.org.br/cpba>. Acesso em: 13 jul. 2013.
NEVES, M. E. M.; NEGREIROS, L. R. Documentos eletrônicos: fundamentos arquivísticos para a pesquisa em gestão e preservação. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de cultura, 2008. p. 120-133; p.147-165.
ROWLEY, J. A biblioteca eletrônica. 2 ed. de Informática para bibliotecas. Brasília: Briquet de Lemos, 2002. (Parte 2)
SANTOS, V. B.; INNARELLI, H. C.; SOUSA, R. T. B. Arquivística: temas contemporâneos: classificação, preservação digital, gestão do conhecimento. Brasília, DF: SENAC, 2007. 224 p.
SILVA, F. C. C.; SALES, R. (Org.) Cenários da organização do conhecimento: linguagens documentárias em cena. Brasília: Thesaurus, 2011. P. 111-168.
SOUTO, L. F. Informação seletiva, mediação e tecnologia: a evolução dos serviços de disseminação seletiva da informação. Rio de Janeiro: Interciência, 2010.
SILVEIRA, H. Gestão da informação em organizações virtuais: uma nova questão para a coordenação interorganizacional no setor público. Ci. Inf., Brasília, v. 34, n. 2, p. 70-80, maio/ago. 2005.
SMIT, J. W. Análise documentária de documentos fotográficos. In: SILVA, F.C.C.; SALES, R. (Orgs.). Cenários da organização do conhecimento: linguagens documentárias em cena. Brasília: Thesaurus, 2011. p. 265-286.
TAMMARO, A. M.; SALARELLI, A. A. A bibliotecária digital. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2008.
VAN BOGART, J. W. C. Armazenamento e museio de fitas magnéticas: um guia para bibliotecas e arquivos. 2. ed. Rio de Janeiro : Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos : Arquivo Nacional, 2001. Disponível em: <www.arqsp.org.br/cpba>. Acesso em: 13 set. 2013.
Sites: <www.bn.br / http://www.leidireto.com.br/lei-9610.html

Atividades de Assessoria de Marketing
Comunicação, Publicidade, Mídia e sua importância para o mercado atual. Identidade Visual e Corporativa e Branding. Comunicação integrada e Web 1.0, Web 2.0. Análise dos tipos de meios socioeconômicos e públicos-alvo. Desenvolvimento de estratégias de atendimento ao público. Criação e edição de textos promocionais, para apresentações institucionais e externas (venda). Realização de pesquisas de mercado, desde a elaboração dos questionários, até a análise dos resultados. Elaboração de análises, estratégias e planos de ação, visando a atingir as metas de comunicação e marketing da empresa. Planejamento, elaboração e execução de campanhas publicitárias. Acompanhamento de mídia, planejamento estratégico.